

Ofício 63/2020

Brasília-DF, 23 de Abril de 2020.

Ao Senhor

Leonardo Rolim

Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Brasília/DF

Assunto: comunicação de greve de servidores

Prezado Senhor,

A diretoria colegiada da Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social – **FENASPS** – entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, térreo, loja 28, Brasília/DF, vem através do presente expor fatos e solicitar o que segue:

Até a presente não recebemos respostas aos ofícios (030, 36, 037, 40, 052, 54, 55 de 2020 e Ofício Conjunto 19/2020) e demais enviados anteriormente, requerendo o fornecimento de EPIs, e suspensão das metas para os trabalhadores do INSS, que por força dos decretos e determinações do Comitê de Combate a Pandemia do Ministério da Saúde, amparado por resoluções do Ministério da Economia, tiveram que trabalhar em home office, grande parte destes não dispõem de equipamentos de trabalho, nem internet compatível para desempenhar suas atribuições. Cabe destacar, que com a EC n. 103, houve imensas alterações na legislação previdenciária, sendo assim, faz-se necessário a devida capacitação aos servidores, reivindicação também encaminhada nos ofícios a essa presidência.

Considerando que foi revogada a MP 905 e a partir do dia 21 de abril suspenso ao pagamento do Bônus de Desempenho Institucional por Análise de Benefícios com Índice de Irregularidade do Monitoramento Operacional de Benefício no âmbito do INSS - BMOB, entendemos que caberá a direção do INSS, fazer a imediata suspensão das metas, haja vista, que a Nota Técnica Conjunta n. 3 DIRBEN/DIRAT/DGPA/INSS de 11 de junho de 2019, que institui os 90 pontos, está totalmente baseada no BMOB.


Causou-nos surpresa que o Ministério da Economia editou OFÍCIO CIRCULAR SEI nº 1342/2020/ME (cópia anexa) flexibilizando as metas da Perícia Médica no mínimo 50% das metas de produtividade. E até presente data, o INSS sequer responde as demandas apresentadas por essa Federação, demonstrando assim, um enorme descompasso no Ministério da Economia entre seu quadro de servidores.

Temos outra questão que poderá tornar um problema grave de assédio moral. Com o fim do BMOB em várias gerências os servidores do INSS estão sendo compulsoriamente relocadas para as Centrais, estão sofrendo pressão para assinar repactuação de metas sem terem qualquer opção de escolha e orientações.

Por fim, reiteramos todas as solicitações enviadas e solicitamos respostas dos ofícios encaminhados. Requeremos ainda, o agendamento de reunião por vídeo conferência com a presidência, para tratar das demandas dos servidores.

Nada mais havendo a tratar, subscrevemo-nos abaixo e colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,


Laurizete Araújo Gusmão
Diretoria Colegiada
FENASPS